

JUNTOS: GRUPO DE APOIO EM EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Direitos Humanos e Justiça

Coordenação: Carlos André da Veiga Lima Rosa¹, Renata Rogowski Pozzo²

Autoria: Renata Rogowski Pozzo², Manuela Custódio³, Alexandre José Krause⁴

O Grupo Juntos objetiva estudar, acompanhar e dar suporte às demandas de ensino, pesquisa e extensão no que se refere à diversidade. A diversidade está relacionada a questões de etnicidade, equidade de gênero, livre expressão de identidades sociais, diversidade sexual e religiosa. Juntos busca afirmar-se como uma política de acesso e permanência dentro de um projeto educacional inclusivo, entendendo que, para tanto, a boa convivência é fundamental. A ação se organiza em 3 frentes: a) Políticas de Acesso, b) Políticas de Permanência, c) Direitos Humanos e Diversidade.

Palavras-chave: diversidade, acesso ao ensino superior, permanência no ensino superior.

1 INTRODUÇÃO: A NECESSIDADE DO "JUNTOS"

Os primeiros anos do século XXI foram palco de mudanças significativas no acesso à educação superior pública brasileira através da adoção de políticas inclusivas. Dentro dessas políticas encontra-se a criação de cotas, medidas especiais que pressupõem uma reparação histórica de desigualdades e desvantagens acumuladas e vivenciadas por determinados grupos, de modo que aumentam e facilitam o acesso dos mesmos. Inclui-se nessas políticas também o

1 Doutor em Genética Molecular. Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Santa Catarina (campus Laguna). carlos.lima@udesc.br.

2 Doutora em Geografia. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Universidade do Estado de Santa Catarina (campus Laguna). sul.renate@gmail.com

3 Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Universidade do Estado de Santa Catarina (campus Laguna).

4 Graduando em Arquitetura e Urbanismo – Universidade do Estado de Santa Catarina (campus Laguna).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



SISU (Sistema de Seleção Unificada), um sistema por meio do qual instituições oferecem vagas a candidatos participantes do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Outro ponto é a introdução das universidades públicas em cidades do interior do Brasil, deixando de ser realidade apenas das capitais e tornando viável o acesso àqueles que até então viam o ensino superior gratuito como uma realidade distante. A inserção de grupos tão distintos na universidade cria uma nova realidade dentro do ambiente acadêmico, totalmente diversa, que infelizmente traz à tona problemas como a intolerância. Essa diversidade está relacionada a questões de etnicidade, equidade de gênero, livre expressão de identidades sociais, diversidade sexual e religiosa.

A diversidade é fonte de riqueza, criatividade, porém, pode também resultar em um estado conflituoso. Neste cenário, a permanência na vida universitária pode ser marcada por vivências, individuais e coletivas, nem sempre agradáveis. Conforme a reflexão de Gomes (2017), é frequente que a universidade se apresente como um espaço tradicionalista, violento e burocrata, além de tornar o conhecimento um produto pela forma como é transmitido. Neste modelo, a rotina de estudos torna-se fatigante, em parte em razão da cobrança excessiva por professores, mas também através da auto cobrança dos universitários. Gomes (2017) ainda acrescenta que, somando a falta de coordenação pedagógica, o curto tempo para tarefas e conteúdos extensos, gera-se uma comunidade acadêmica adoecida emocionalmente, prejudicando sua saúde, levando estudantes ao uso de estimulantes, a abandonarem o curso e, em casos extremos, à morte, de forma indireta ou por suicídio. Apesar de programas de apoio psicológico aos estudantes serem de grande importância para atender à demanda existente, a preocupação com a saúde mental e a assistência formal ao estudante universitário brasileiro segue a passos lentos.

Portanto, mesmo que as portas da universidade estejam hoje mais abertas para grupos sociais historicamente excluídos do ensino superior, é preciso garantir a permanência destas pessoas durante sua vida acadêmica. Diante desta realidade, programas como o Juntos são de extrema importância, facilitando a veiculação de informação, seja em relação a divulgação da universidade gratuita à



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PR. Rua do Comércio, 1500INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ GOMES DE OLIVEIRA

comunidade, ou de programas de auxílio permanência após o acesso. Seu trabalho, dá-se explanando que há novas demandas dentro do meio universitário, que as novas gerações já não se enquadram mais em seu antigo modelo, construindo debates e dando atenção à saúde mental dos acadêmicos. Mediante o Juntos, aflora a necessidade de investir em estudos que aprofundem a reflexão sobre o real papel das universidades, tornado possível a construção de novos meios que solucionem os problemas de forma criativa e que contribua para uma formação profissional intelectual completa (CERCHIARI, CAETANO, FACCENDA, 2005; LUCKESI et al., 2012).

2 DESENVOLVIMENTO: PRÁTICAS

O Programa de Extensão Juntos tem como principal objetivo trabalhar a temática da diversidade (sexual, de gênero, de classe, étnica, religiosa, cultural etc) dentro e fora da universidade na perspectiva da efetivação de direitos sociais e da democratização do ambiente acadêmico. A atuação do programa se dá por meio de três frentes de trabalho: Políticas de Acesso, Políticas de Permanência e Direitos Humanos.

A frente de *Políticas de Acesso* compreende a oferta do Cursinho Pré-vestibular Comunitário para estudantes da rede pública e para a comunidade em geral. Também são realizados eventos de divulgação da Universidade na rede municipal e estadual de ensino por meio de visitas às escolas e recepção das mesmas dentro do campus. O Juntos, além disso, participa de eventos municipais voltados para a juventude, como a Feira de Profissões.

A frente de *Políticas de Permanência* compreende ações de recepção e integração entre os estudantes, bem como o apoio às demandas de assistência ao estudante durante sua vida acadêmica. No início de cada semestre, o Guia do Estudante de Laguna é entregue aos alunos e atividades de acolhida são realizadas durante a Quinzena dos Calouros, onde toda a comunidade acadêmica participa. A Roda de Vivência, mediada pelo psicólogo colaborador Rogério Machado Rosa, visa discutir a saúde mental dos estudantes durante o semestre, contando também com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



atendimentos particulares quando necessário. Desta frente também fazem parte o projeto Caixinha do Bem, que distribui periodicamente preservativos e cartilhas sobre DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis) oferecidos pela Secretaria de Saúde de Laguna nos banheiros da universidade. Esta frente, por fim, realiza a divulgação de editais de auxílio permanência através do perfil e página do Juntos na rede social Facebook (Figura 01).

Figura 01 – Práticas relacionadas à política de permanência. À esquerda o Guia do Estudante e, à direita, a Caixinha do Bem.



Fonte: Acervo Grupo Juntos

A frente de *Direitos Humanos e Diversidade* compreende debates e ações na esfera da cidade no que diz respeito à diversidade. Durante o semestre, ocorrem rodas de conversa sobre temas pertinentes à diversidade dentro da universidade e eventos em conjunto com movimentos da cidade, como o CONJUV (Conselho Municipal da Juventude), que promove a Semana da Juventude, a CUFA (Central Única das Favelas), que faz uso da praça pública da UDESC para promover eventos, e com o Movimento Negro de Laguna. O Juntos também realiza sessões de cinema em parceria com o SESC no Cine Teatro da cidade, exibindo filmes para a comunidade com a temática da diversidade e promovendo debates após a sessão

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO: O JUNTOS NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A análise e discussão das práticas elaboradas pelo Juntos é balizada pela Política Nacional de Extensão Universitária, estabelecida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2012). Segundo esta Política, são 5 as diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

a) Interação Dialógica: no âmbito do Juntos, a extensão universitária dá numa via de mão dupla, em uma constante troca de saberes com os grupos comunitários participantes, em especial o Movimento Negro e a CUFA. Na perspectiva da Extensão Popular (MELO, 2014), o projeto proporciona aos estudantes a vivência comunitária com os grupos urbanos mais empobrecidos.

b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: além da comunicação de saberes acadêmicos, o Juntos busca a união entre o conhecimento científico e o popular, na perspectiva de Paulo Freire (1983), que defende a ideia da "extensão como comunicação": "Conhecer, na dimensão humana, que aqui nos interessa, qualquer que seja o nível em que se dê, não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe, dócil e passivamente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe."

c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão: esta esfera da prática extensionista consolida-se a partir das parcerias do projeto Juntos com laboratórios de pesquisa de gênero, sexualidade e etnicidade da UDESC, como o LabEduSex (Laboratório de Educação Sexual) e o Neab (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros) e seus professores-pesquisadores.

d) Impacto na Formação do Estudante: ao trazer à tona debates sobre temas mais humanos dentro da universidade, Juntos propicia uma formação que vai contra as tendências individualistas, numa perspectiva humanística e integral (LUCKESI et al, 2012).

e) Impacto e Transformação Social: A partir do momento que o Juntos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



leva a informação sobre a universidade pública para dentro da comunidade e a instiga a participar de suas ações, consegue despertar no indivíduo inserido, por vezes, em uma realidade limítrofe, diferentes posturas. O instiga e o capacita como cidadão mais atuante e consciente na sociedade. Nossas avaliações demonstram que um número significativo de estudantes que cursaram o Pré-vestibular do Juntos ingressou na universidade pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Juntos desenvolve a ideia de que é possível criar um ambiente em que as pessoas possam agir em conformidade com seus valores individuais, desde que respeitando o princípio maior da Dignidade Humana. Pautando-se por princípios humanísticos, Juntos tem a tolerância como palavra-chave. Tolerar não significa neutralizar as diferenças, mas tratar os conflitos com assertividade. Desenvolvendo-se os sentimentos de empatia, cooperação e solidariedade, chega-se ao crescimento mútuo. Através do mote da diversidade, o Juntos atua na perspectiva da efetivação de direitos sociais e da democratização do ambiente acadêmico.

REFERÊNCIAS

CERCHIARI, Edinéia Albino Nunes; CAETANO, Dorgival; FACCENDA, Odival. **Utilização do serviço de saúde mental em uma universidade pública. Psicol. cienc. prof.** [online]. 2005. vol 25, n. 2, pp 252-265. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v25n2/v25n2a08>>. Acesso em 26 de julho de 2017.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GOMES, José Paulo. **Estresse: quando a faculdade vira máquina de moer gente. 2017**. Disponível em <<http://jornal.usp.br/ciencias/estresse-quando-a-faculdade-vira-maquina-de-moer-gente/>>. Acesso em 30 de julho de 2017.

LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer Universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

MELO, José Francisco de Melo. **Extensão popular**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

